

XIII SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

Espaço de mudança Escola e Universidade

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS E ADAPTAÇÕES NAS AULAS PRÁTICAS

Francisco Vauires Gonçalves dos Santos¹(URCA) E-mail: vau.dj@urca.br, Antonio

Orientadora: Mariana de Oliveira Duarte (URCA) mariana.duarte@urca.br

Valdivino Ribeiro Cidrão² (URCA) E-mail: valdivino.ribeiro@urca.br, Karla Geovana de
Souza³ (URCA) E-mail: karla.geovana@urca.br

RESUMO

O estágio supervisionado é uma fase crucial na formação do estudante, proporcionando a aplicação prática do conhecimento adquirido durante a graduação. Este relato de experiência aborda as vivências em aulas ministradas durante o estágio em uma escola particular da rede de ensino do Crato - CE. O estágio se destaca como uma ponte entre a universidade e o ambiente profissional, permitindo ao estagiário uma experiência na realidade do educador físico. Este trabalho destaca a importância do estágio na formação do professor, que vai além da visão tradicional de ser apenas a parte prática do curso. Os objetivos deste relatório incluem a descrição das experiências, desafios e adaptações vivenciadas no estágio de Educação Física no Ensino Fundamental II. No aspecto metodológico, destaca-se a importância do planejamento de aula para o alcance máximo no processo de ensino-aprendizagem. A escolha criteriosa de conteúdos e movimentos visa adaptar a teoria à prática, considerando as controvérsias na área de Educação Física escolar. O desenvolvimento do estágio abrangeu um processo metodológico em uma escola, com aulas para turmas do 6º ao 9º ano, enfatizando atividades como jogos recreativos, futsal, voleibol e jogos de tabuleiro. O planejamento cuidadoso e a flexibilidade foram essenciais para se ajustar às características de cada turma. O relato das experiências destaca a importância da socialização, trabalho em equipe e desenvolvimento motor e físico dos alunos.

Palavras-chave: educação física; ensino fundamental; adaptação; aulas práticas; desafios

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado possui uma relevância crucial para a formação do estudante, sendo neste período que todo o conhecimento adquirido durante a graduação poderá ser aplicado de maneira prática. É uma oportunidade singular na qual o aluno terá um contato direto com o universo profissional e a realidade enfrentada pelos profissionais que já atuam na área.

Este relato de experiência, pretende discorrer sobre as experiências aprendidas durante as aulas ministradas no estágio, realizado na Escola Academia de Ensino, localizada Rua José Carvalho, 303 - Centro, Crato - CE. A escola faz parte da Zona Urbana do Crato e pertence a rede particular de ensino.

O estágio supervisionado cumpre efetivamente sua responsabilidade de ser uma conexão entre a universidade e as instituições que absorverão os futuros profissionais, possibilitando ao estagiário se envolver com diversas relações presentes nas instituições de ensino. Dessa maneira, o estágio torna-se um elemento fundamental na formação do professor.

Esse período na vida acadêmica adquire, assim, uma relevância primordial no desenvolvimento profissional. É como um estágio que permite ao estudante experimentar seu futuro ambiente de trabalho e reforçar sua concepção pedagógica, conectando teoria e prática. Pimenta e Gonçalves citam Pimenta e Lima (2006):

Consideram que a finalidade do estágio é a de propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará. Assim o estágio se afastada compreensão até então corrente, de que seria a parte prática do curso. Defendem uma nova postura, uma redefinição do estágio que deve caminhar para a reflexão, a partir da realidade. (p.13)

O curso de Educação Física visa capacitar profissionais que consigam se adaptar a situações emergentes, promovendo gradualmente a autonomia necessária para contribuir na construção do conhecimento. É por meio do estágio que essas experiências serão proporcionadas, compondo um importante papel no processo de ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS

A partir da compreensão da importância do estágio curricular supervisionado, nos questionamos sobre a relevância em descrever as experiências adquiridas nesse processo. Dessa forma, este relatório tem como objetivo relatar uma experiência de estágio supervisionado do curso de Educação Física, mais precisamente no Ensino Fundamental II. Nesse sentido, justificamos a descrição desse relato na área de Educação Física, pois, segundo Pereira e Gomes

(2018), essa disciplina proporciona aos estudantes a oportunidade de vivenciarem diversas práticas corporais que evidenciam o quão enriquecedor ela é.

Isso decorre da necessidade de o professor realizar reflexões críticas em relação ao seu conhecimento no campo da Educação Física. A Educação Física contribui para a formação integral, social e cultural, através de abordagens práticas e direcionadas para a conscientização corporal (PEREIRA; SOUZA, 2020; PEREIRA, 2019; PEREIRA et al., 2021; PEREIRA, 2021).

MÉTODOS

A presença do planejamento é notada em quase todas as nossas ações, pois é por meio dele que conseguimos realizar as atividades. A utilização do planejamento de aula é crucial para alcançar o máximo no processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Libâneo (1994), "o planejamento escolar é uma responsabilidade do professor, que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos de organização e coordenação em relação aos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adaptação ao longo do processo de ensino".

Portanto, o planejamento de aula é uma ferramenta fundamental para o professor desenvolver sua metodologia de acordo com o objetivo a ser alcançado, devendo ser cuidadosamente ajustado às diferentes turmas, com flexibilidade para alterações, se necessário.

Considerando que na área de Educação Física escolar existem muitas controvérsias em relação aos conteúdos que devem ser abordados, as abordagens adotadas e as diferentes áreas de conhecimento que ela engloba, nós optamos, cautelosamente, por selecionar os conteúdos e movimentos que melhor se adequam à teoria e à prática, visando alcançar o máximo aproveitamento possível.

DESENVOLVIMENTO

Processo metodológico do estágio

O Estágio foi realizado em uma escola da rede privada da cidade de Crato, o fato de ter sido realizado em uma escola partícula, foi devido problemas entre a universidade e a secretaria de educação do município, sem contar que a URCA passou por uma greve durante o semestre vigente, dificultando ainda mais o desenvolvimento do estágio. Ao entrarmos em contato com a coordenação da escola, foi pactuado que o estágio ocorreria nas seguintes turmas: do 6º ao 9º ano, nos dias de quintas, e sextas, também em outros dias que pudéssemos contribuir com a escola de uma forma ou de outra, tendo em vista de que começamos o estágio de fato, no final

do bimestre, e tínhamos que cumprir a carga horária determinada pela universidade, mesmo tendo sido reduzida em 50%, tivemos dificuldade devido ao tempo disponível. As aulas ocorriam sempre pela manhã. A escola conta com um professor de Educação Física o qual nos acompanhou durante todo o processo do estágio, e nos deu total apoio em todo o estágio.

O estudo trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos da disciplina referente ao estágio supervisionado III, durante a vivência do estágio realizamos as observações e os registros foram organizados através de um instrumento denominado de diário de campo, com objetivo de registrar todas as informações recorrentes ao longo das aulas regidas.

Relato das experiências vivenciadas

Iniciadas no dia 07 de junho de 2024, e finalizado no dia 28 do mesmo mês, totalizando 30 horas exigidas pela disciplina. Além das 30 horas foram dedicados também períodos de tempo para observação e participação das atividades extraclasse, como ensaio das danças juninas e datas comemorativas realizadas pela escola, realizadas com algumas turmas.

Durante a observação, após o reconhecimento da escola e das turmas, chega o momento do planejamento. No decorrer das aulas foram trabalhados os seguintes conteúdos: atividades lúdicas e recreativas, correr, saltar, rolar, lateralidade, arremesso, comando de voz, coordenação motora fina e grossa (chutar, subir e descer) e circuitos. Foi utilizado como materiais para auxiliar no desenvolvimento das aulas e buscar alcançar o objetivo de cada aula.

Dentre algumas regências realizadas, pode-se citar algumas que tiveram os seguintes temas e objetivos:

1. Práticas de Atividades Recreativas. Objetivos; Desenvolver a coordenação motora e equilíbrio; Desenvolver a cooperação; Compreender e obedecer comanda; Aprimorar a criatividade; Desenvolver as habilidades de agilidade e atenção. Objetivos; Desenvolver a coordenação motora e equilíbrio; Desenvolver a cooperação; Compreender e obedecer comanda; Aprimorar a criatividade; Desenvolver as habilidades de agilidade e atenção.
2. Vivenciar o Voleibol. Como objetivos; Testar o arremesso; Conhecimento da força de movimento; Estimular a Coordenação Motora.
3. Vivenciar o futsal. Como objetivos; Testar o chute; Conhecimento da força de movimento; Estimular a Cooperação, tendo em vista de que é um esporte coletivo, vivenciar alguns dos fundamentos da modalidade.
4. Jogos de tabuleiro. Como objetivo; Vivenciar a prática do jogo; Desenvolver uma melhoria no raciocínio lógico.

As atividades foram realizadas com motivação por parte do professor estagiário e realizada observando os limites e os níveis de desenvolvimento dos alunos, promovendo a

socialização e o trabalho em grupo, tendo como foco o despertar da importância da atividade física para uma vida com melhor qualidade, desde a infância. Percebe-se que após algumas semanas de regência ocorreu melhora na socialização entre eles, muitos alunos apresentaram grande desenvolvimento motor e físico; tiveram menor dificuldade em realizar as atividades.

De certa forma podemos dizer que boa parte destes alunos já estão habituados ao ambiente escolar, tendo em vista de que conseguem conviver em harmonia com os colegas em determinadas situações as quais existe algum tipo de conflito entre os mesmos, como por exemplo quando se enfrentavam nas aulas práticas de jogos/esportes que promoviam a competição e cooperação entre os alunos. Quanto maior forem essas experiências trazidas pelos próprios alunos mais eles terão um nível de competência avançado, do que com relação às outras crianças que não, ou pouco vivenciou os conteúdos mencionados anteriormente.

Foi estimulado aos alunos que pensassem sobre o que querem, aquilo que eles gostam, aquilo que eles realmente querem brincar com mais vontade. Outro fator positivo foi o despertar do trabalho em equipe, que antes durante a fase de observação, era uma carência existente e dificultava o trabalho do professor da escola em ministrar suas aulas. A partir dos jogos ofertados, eram montados grupos para propor variações daqueles jogos. Era bastante perceptível o empenho dos alunos, pois eles agiam, pensavam, criavam e despertavam emoções para a realização da aula.

Como resultados tiveram aulas muito mais criativas, potencialidades novas foram adquiridas. Esse fato se deveu justamente por ter possibilitado um espaço para que os alunos pudessem se expressar e se interagir entre eles mesmos.

Sobre os materiais utilizados, utilizamos os que a escola disponibiliza, alguns cones, bolas, etc. Esses recursos auxiliaram na execução de diversas atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado proporciona inúmeros benefícios para o graduando, trazendo experiências, promovendo interação, troca de conhecimentos, planejamento e adaptação ao ambiente escolar. Dessa forma se faz necessário a contribuição de todos os sujeitos envolvidos nesse processo, desde a instituição formadora de professores, quanto a escola que recebe os estagiários.

Além da contribuição na vida acadêmica do estagiário, que é de suma importância, e torna-se um divisor de águas sobre a sua futura profissão, seja ela em sala de aula ou fora dela. Percebe-se que o estágio é o momento de perceber a importância do professor atuante na

Educação quando se dedica a trabalhar através de uma prática inovadora e que proporcione ganhos para ambas as partes.

O professor de Educação Física no seu âmbito escolar encontra diversos desafios que o colocam diante dos mais difíceis cenários presentes na escola, mas a partir da troca de habilidades, trabalho em sintonia com os colegas e orientadores, poderá encontrar maneiras de obter sucesso em seus objetivos.

A formação acadêmica e pessoal de cada estagiário. Assim, conclui-se que a interação entre Universidade e Escola abrange benefícios além da contribuição na formação acadêmica dos discentes, englobam novos conhecimentos e o desenvolvimento de todos os participantes das experiências dos estágios.

AGRADECIMENTO

Gostaríamos de agradecer aos professores, que mesmo com as dificuldades encontradas conseguiram prestar auxílio necessário para um bom desenvolvimento da disciplina e possibilitou que a mesma cumprisse seu objetivo principal.

O núcleo gestor da escola onde o estágio foi realizado nos acolheu de maneira solícita e incluiu no cronograma buscando sempre o bom relacionamento com a Universidade e dispostos a prestar seu papel na educação de maneira geral.

REFERÊNCIAS

Ayoub, Eliana. "**Reflexões sobre a educação física na educação infantil.**" Revista Paulista de Educação Física (2001): 53-60.

BASEI, A.P. A educação física na educação infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. Revista Ibero Americana de Educação. Número 47/3 de 25 de outubro de 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. 2. Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.

CAMPOS, M. Z. **A prática nos cursos de licenciatura:** reestruturação curricular da formação inicial. 2007. 130f. Tese (Doutorado em Currículo, Formação de Professores) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC). São Paulo, 2007.

Fazenda, I. C. A. (2003). **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo, SP: Paulus.

LDB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9394/96. Ed. APP Sindicato, 1997.

ROCHA, M. P. Educação física na educação infantil: experiência do estágio supervisionado I na educação infantil em 2010. In: **III CONGRESSO NORDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**. 2010. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conece/3conece/paper/viewFile/2463/986>>. Acesso em: 06 junho de 2023.